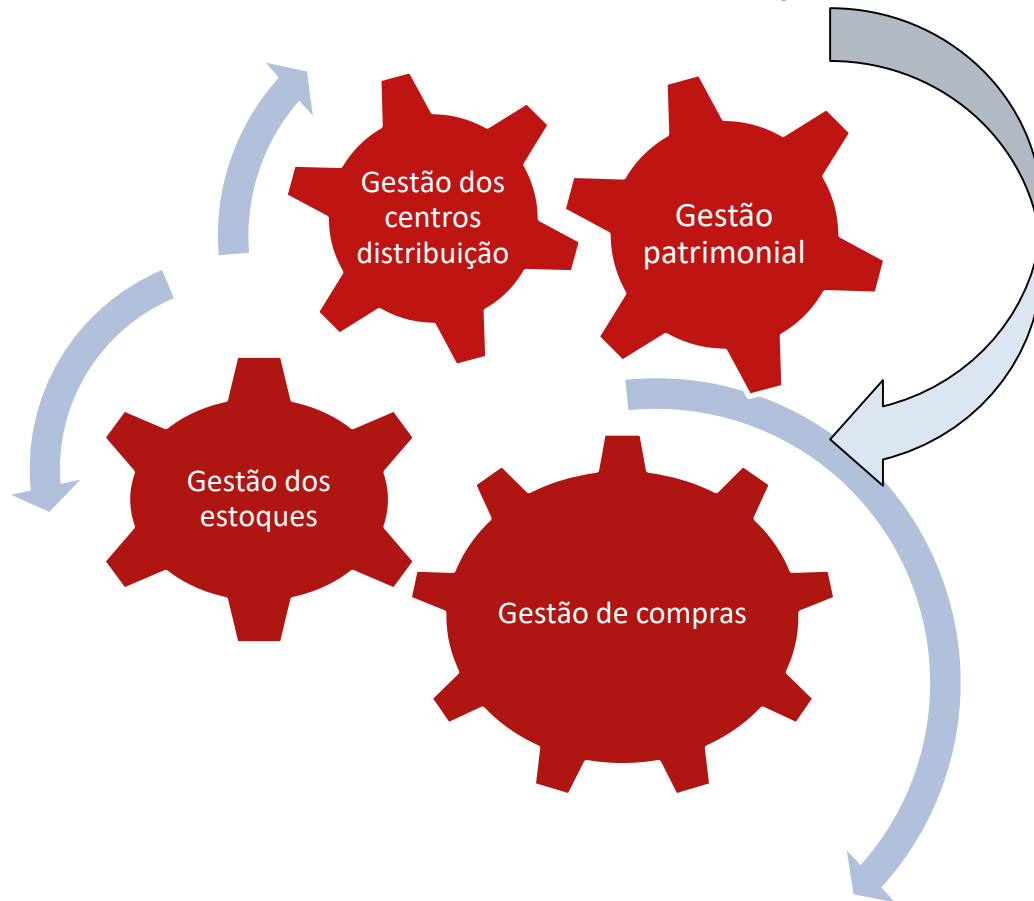




ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Gestão de Materiais e Licitações x Logística integrada

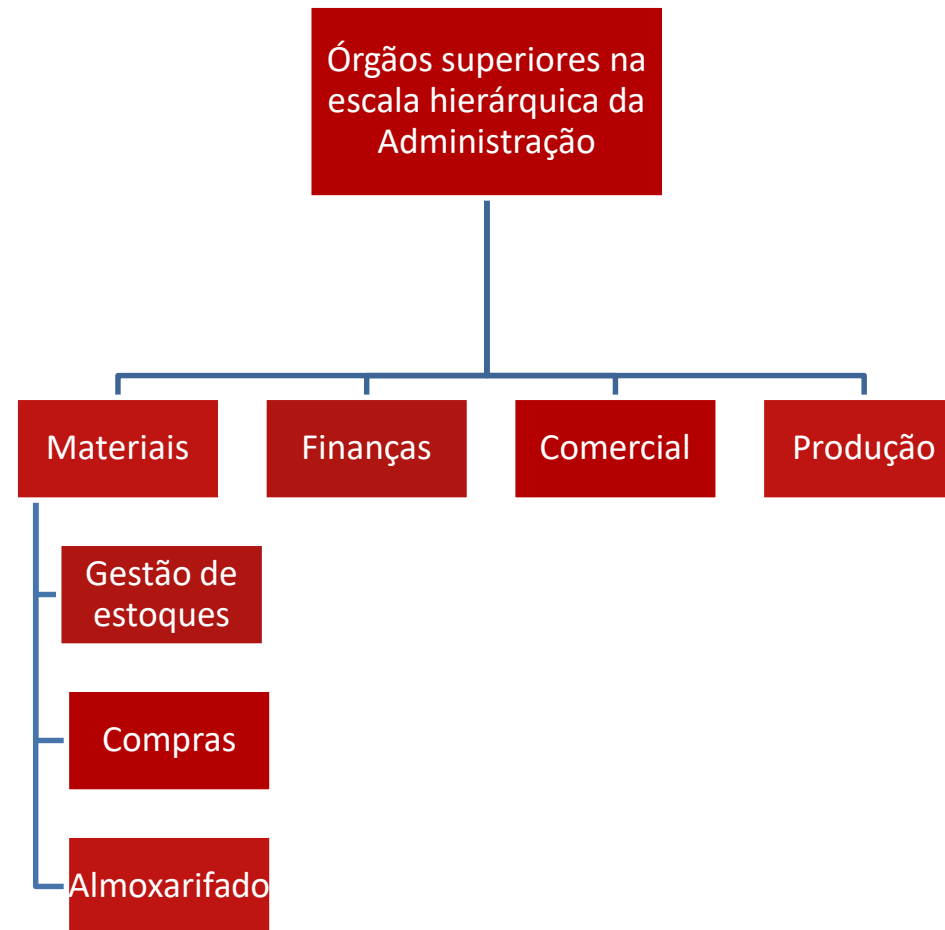
- Nichos principais na gestão dos recursos materiais



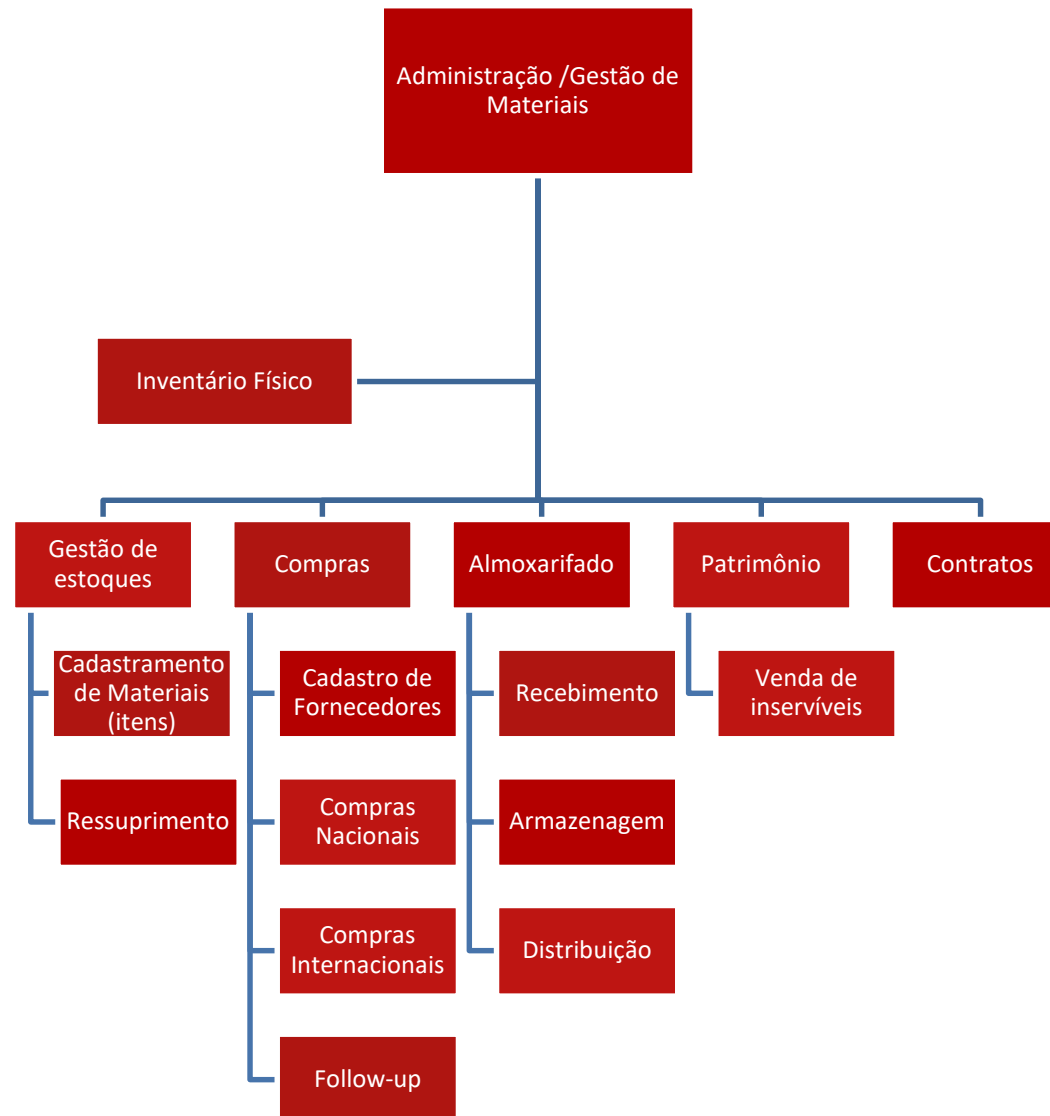
Logística – atividade econômica=>novos produtos, compra, armazena, manufatura e distribui

- conceito gerencial=>passa a ser vista como estratégica + utilização de novas tecnologias

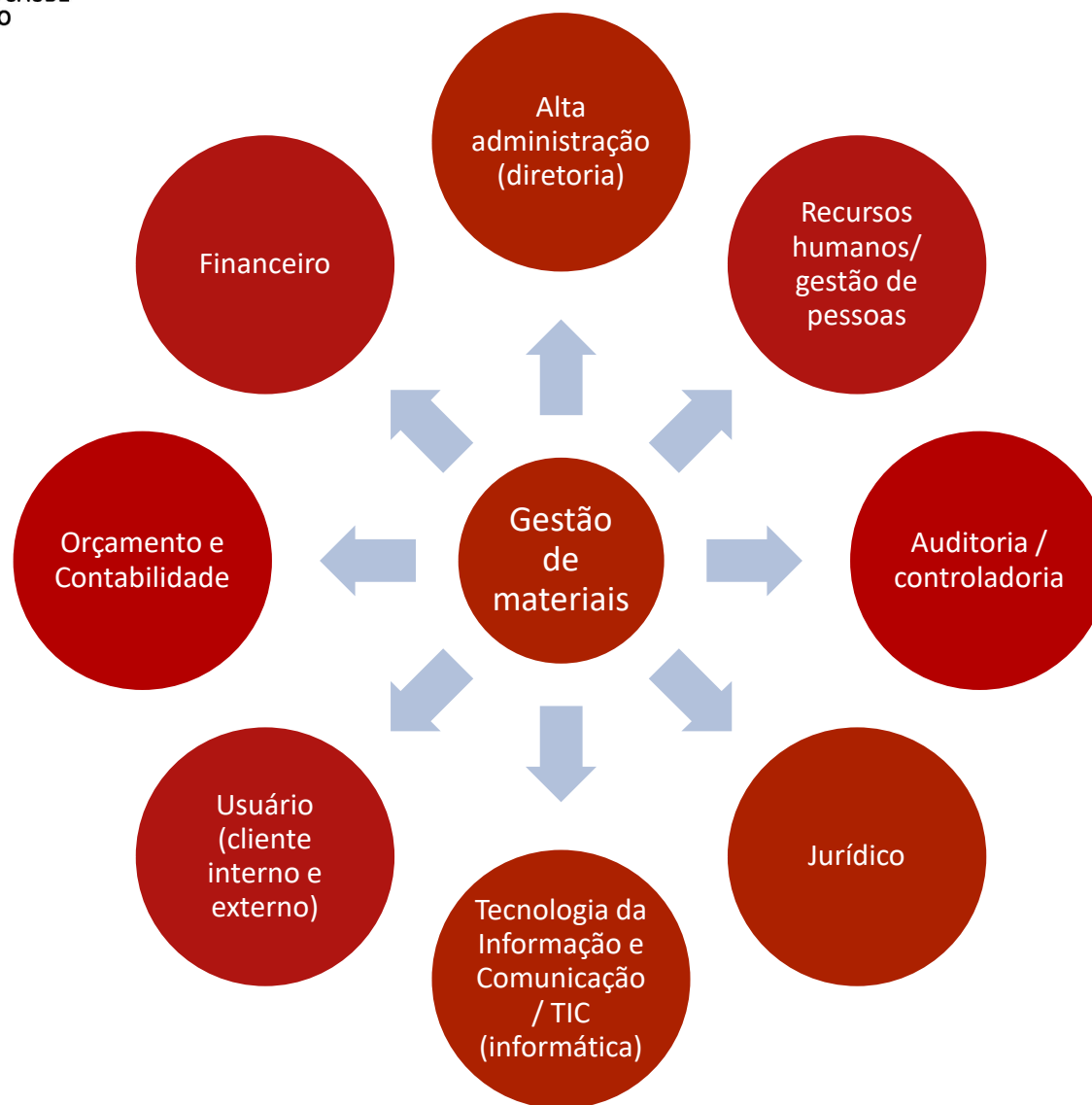
Organograma atual – a função gestão de materiais na organização pública



Organograma da área de gestão de materiais na organização pública



Gestão de materiais – Principais atores (*stakeholders*)



Classificação de Materiais

- Agrupamento de materiais por características semelhantes
- Atributos – Exemplo parafuso
 - Abrangência – abordar várias características dos materiais – ex.aspectos físicos, financeiros, contábeis, etc
 - é material permanente ou consumo ?
 - qual acabamento?
 - qual a dimensão? Acondicionamento?
 - Flexibilidade – permite interface entre os tipos de classificação – melhoria contínua
 - é de estoque ? é crítico ? é Curva A B C?
 - Praticidade – simples, completa, objetiva
 - código 33800 / - medidas: 5.16” x 2”
 - apresentação:cabeça sextavada,rosca inteira, classe resistência 8.8
 - acabamento: bicromatizado
 - acondicionamento: embalagem original de fábrica, com identificação e qualidade do material

Classificação de Materiais - etapas



1. Catalogação – listar todos os itens de material existentes em estoque - ideia geral do conjunto
2. Simplificação – reduzir a diversidade de itens de material em estoque que se destinam a um mesmo fim.
Caso existam dois itens de material que são empregados para a mesma finalidade, com o mesmo resultado – indiferentemente, opta-se pela inclusão de apenas um deles no catálogo de materiais
3. Especificação (identificação) – descrição minuciosa do material, possibilitando sua individualização em uma linguagem familiar ao mercado.
4. Normalização – normas técnicas que indicam a aplicação (uso) do material com segurança. Ex: bula para os medicamentos – a bula. No Brasil a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) entidade oficial. Nem todos os materiais carecem de normalização.
5. Padronização – uniformização da aplicação(uso) e do tipo do material. Facilita pesquisa de mercado, o controle, permite a permuta entre estoques e usuários
6. Codificação – atribuição de uma série de números e/ou letras a cada item de material, de forma que essa informação, compilada em um único código, represente as características do item. Cada item terá, assim, um único código

Classificação de Materiais

- Produto Final

Catálogo simplificado, especificado e codificado, com materiais normalizados e padronizados - principal ferramenta de trabalho

A classificação em códigos facilita a :

- Rastreabilidade – Ex: medicamentos – Lei n.13410/16-Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – Resolução Anvisa-RDC 157/17, 304/19 (Boas práticas distribuição armazenamento e transporte) e 319/19 (obrigatória para a indústria até 2022)



Classificação de Materiais

- Catálogo de Materiais da organização – combinação da Codificação e Especificação
- Princípio:
 - Grupo : designa a família, o agrupamento de materiais numeração de 01 a 99
 - Classe: identifica os materiais pertencentes à família do grupo numeração 01 a 99
 - Número identificador: individualizar o material faixa de 001 a 999
 - Dígito de controle – sistema informatizado

Codificação decimal, Codificação do FSC (Federal Supply Classification) e Codificação da CSSF (Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française)

- No setor público federal brasileiro – CATMAT
- <https://siasgnet-consultas.siasgnet.estaleiro.serpro.gov.br/siasgnet-catalogo/#/siasgnet-catalogo/q>

Critérios de Classificação de Materiais

- 1. Possibilidade de fazer ou comprar

1.1 Verticalização – tenta produzir internamente tudo que puder

1.2. Horizontalização – comprar de terceiros o máximo itens que compõe produto

	Vantagens	Desvantagens
Verticalização	• Independência de terceiros • Maiores lucros • Manutenção de segredo sobre tecnologias próprias	• Perda de flexibilidade (a empresa fica “engessada”) • Maior investimento (maiores custos)
Horizontalização	• Garantia de flexibilidade à empresa • Menores custos (não há despesa na criação de estruturas internas)	• Perda de controle tecnológico • Dependência de terceiros • Lucros menores

Critérios de Classificação de Materiais

- 2. Por demanda
- Estoque gera custos à organização
- Materiais não-de-estoque – processo pontual de aquisição

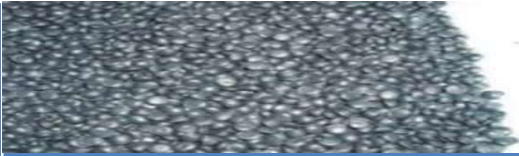
Materiais de Estoque	São os materiais que, dada a previsibilidade da demanda pela organização, devem ser mantidos em estoque
Materiais Não-de-estoque	São os materiais que, dada a imprevisibilidade da demanda pela organização, não tem necessidade de estarem em estoque.



Fonte: ENAP-Gestão de Materiais, 2015

Critérios de Classificação de Materiais

- 3. Por aplicação na organização - exclusivo aos materiais de estoque – de “almoxarifado”

Matéria-prima	Substância que toma parte no processo de produção, incorporando fisicamente o produto final	
Produto Intermediário ou em Processo	Produto que tomará parte no produto final, sem que haja alteração em suas propriedades físicas ou químicas	
Produto Final ou Acabado	Produto que representa o objetivo final da organização, estando pronto para a comercialização	
Material Auxiliar	Material utilizado no processo de fabricação/produção, sem que se incorpore ao produto final	

Fonte: ENAP-Gestão de Materiais, 2015

Obs: Em órgãos públicos, o objetivo final é a prestação de um serviço. Assim, tendo em vista que usualmente não contemplam processos produtivos, o tipo de material mais comum no setor público é o material auxiliar (material de expediente, de informática, de limpeza etc.) . Existem exceções como as fábricas de medicamentos e vacinas (Fiocruz, Butantã, LAFEPE) e entidades públicas que tenham como objetivo a oferta de produtos para a sociedade

Critérios de Classificação de Materiais

- 4. Por periculosidade

Materiais perigosos são aqueles que oferecem risco, em especial durante as atividades de manuseio e transporte. Ex: explosivos, líquidos e sólidos inflamáveis, materiais radioativos, corrosivos, oxidantes etc.



- 5. Por perecibilidade

Trata-se de uma classificação que leva em conta a alteração das propriedades físico-químicas do material. Ex: gêneros alimentícios, vacinas, materiais para testes laboratoriais, entre outros, são considerados perecíveis, já que estão sujeitos à deterioração e à decomposição. Algumas razões : limitação tempo (alimentos/remédios), contaminação por água (óleo para transformadores), queda, colisão ou vibração (cristais/vidro), mudanças de temperatura (selantes e anéis de vedação), ação da luz (filmes fotográficos), ação de animais (ratos/insetos)

CrITÉrios de Classificação de Materiais

- 6. Por importância operacional - classificação XYZ

Analisa o grau de criticidade ou de imprescindibilidade do material nas atividades desempenhadas pela organização. Exemplo de restaurante *fast-food*:



Classe X

- Materiais de baixa criticidade, cuja falta não implica paralisações da produção, nem riscos à segurança pessoal, ambiental e patrimonial. Ainda, há facilidade de sua obtenção no mercado



Classe Y

- Materiais que apresentam grau de criticidade intermediário, podendo, ainda, ser substituídos por outros com relativa facilidade



Classe Z

- Materiais de máxima criticidade, não podendo ser substituídos por outros equivalentes em tempo hábil sem acarretar prejuízos significativos. A falta desses materiais provoca a paralisação da produção, ou coloca em risco as pessoas, o ambiente ou o patrimônio da empresa

Fonte: ENAP-Gestão de Materiais, 2015



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Critérios de Classificação de Materiais

- 6. Por importância operacional - classificação XYZ



Fonte: ENAP-Gestão de Materiais, 2015

Razões para o material ser crítico:

- econômicas = materiais de custos significativos de transporte e armazenagem
- de armazenagem, manuseio e transporte = materiais de alta periculosidade, ou perecíveis, ou, ainda, de elevados peso e dimensão
- de planejamento = materiais de difícil previsão de consumo, pela organização.